

27^o Encontro de Iniciação Científica da UENF

19^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

15^o Jornada de Iniciação Científica da UFF

22^o Mostra de Pós-Graduação da UENF

7^o Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

7^o Mostra de Pós-Graduação da UFF

XIV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

VII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

100 anos de Darcy Ribeiro:
"Temos todo um mundo a refazer"
20 a 24 de junho de 2022

Efeitos gênicos de características fisiológicas e morfológicas de plantas de milho pipoca sob diferentes condições hídricas

Samuel Pereira da Silva, Carolina Macedo Carvalho, Letícia Peixoto Gomes, Lara Moreira Catarino Fuly, Bruna Rohem Simão, Jardel da Silva Figueiredo, Danielle Leal Lamêgo, Jacymara Lopes Pereira, Samuel Henrique Kamphorst

Períodos de seca tem se tornado cada vez mais frequente, afetando diretamente a produção de alimentos. Tal condição deverá agravar-se em um futuro muito próximo, com as mudanças climáticas globais previstas. Há uma demanda por cultivares que sejam mais adaptadas à seca de forma a mitigar o efeito do estresse no solo que coloca em risco a soberania alimentar. A partir dessa demanda, para a cultura do milho-pipoca, objetiva-se avaliar diferenças no crescimento, no *status* hídrico, e em características radiculares em linhagens e híbridos, sob distintas condições hídricas (CH), isto é, irrigado (WW), mantido a capacidade de campo (CC – 100%), e sob estresse hídrico (WS), cuja a irrigação foi suspensa aos 20 dias após a emergência das plântulas, e, gradativamente, a água disponível nos tubos foi reduzida conforme o consumo das plantas, até alcançar 45 % da CC. Além disso, investigar o mecanismo genético que controla as características citadas. Para isso, utilizou-se quatro linhagens endogâmicas S₇, como genitores femininas (♀), a saber (L220, L292, L383, L688) as quais foram cruzadas, via dialelo parcial com duas linhagens masculinas (♂), a saber (L61 e L76). Os genitores e suas progênes estão se desenvolvendo abrigadas de chuva, em tubos de PVC, dimensões de 10x150 cm, espaçadas em densidade semelhante à utilizada em campo. Nessa ocasião, avaliar-se-ão a altura da planta, os pigmentos foliares (teor relativo de clorofila, de flavonóide, de antocianina, além do índice de balanço de nitrogênio), a biomassa seca aérea, transpiração cumulativa, da quantidade de água transpirada pelas plantas em seu ciclo de crescimento, a biomassa seca radicular em diferentes estratos do solo (0-30 cm (a); 30-60 cm (b); 60-90 cm (c); 90-120 cm (d); e 120-150 cm (e)), e a razão entre biomassa da parte aérea e da raiz. De posse dos dados será realizada a análise de variância dialélica de Griffing. Espera-se compreender o modo de ação gênica dos caracteres avaliadas nas diferentes CHs para propor, assim, diretrizes para o programa de melhoramento para condições de seca.

*Instituição do Programa de IC: UENF
PIBIC – CNPq*